

ECONOMIA CIRCULAR E SEU IMPACTO NA GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**Priscilla Maria Santana Macedo Vasques**

A economia circular apresenta-se como alternativa ao modelo linear de produção e consumo, ao propor a maximização do uso de recursos, a redução de resíduos e a reinserção de materiais nos ciclos produtivos (Vier, 2021, p. 28). Para pequenas e médias empresas, esse paradigma constitui simultaneamente um desafio, devido a restrições financeiras e tecnológicas, e uma oportunidade de inovação e aumento da competitividade (Fontoura, 2024, p. 9). Esse estudo objetiva analisar o impacto da economia circular na gestão das pequenas e médias empresas brasileiras, discutindo suas implicações relacionadas à eficiência operacional, ao posicionamento estratégico e à sustentabilidade. A análise parte de revisão bibliográfica sobre práticas circulares e sua aplicabilidade em ambientes empresariais, destacando-se experiências setoriais que adotam políticas de reaproveitamento de insumos e de redesign de processos. Observa-se que a adoção desse modelo pode reduzir custos, prolongar o ciclo de vida dos produtos e gerar valor agregado, fortalecendo a imagem corporativa perante consumidores cada vez mais conscientes. Contudo, a ausência de incentivos governamentais e de capacitação técnica ainda constitui barreira relevante (Hellvig, 2024, p. 53). Conclui-se que a inserção das pequenas e médias empresas em modelos circulares depende da combinação entre políticas públicas de apoio, investimentos em inovação e gestão voltada à sustentabilidade, configurando um caminho promissor para o desenvolvimento econômico responsável.

Palavras-chave: Economia circular; Sustentabilidade; Gestão Empresarial; Pequenas e Médias Empresas; Inovação.